



A IMPORTÂNCIA DA HIGIENE BUCAL EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Daniela Aparecida Flávio¹; Flavio Antonio Sampaio¹; Roberto de Campos Lopes¹; Sandra Fiorelli de Almeida Simeão⁴; Márcia Aparecida Nuevo Gatti⁴

¹Aluna de Mestrado em Odontologia, Área de Concentração Saúde Coletiva, Universidade do Sagrado Coração, Bauru/SP. - danielaaf@hub.unimedbauru.com.br

²Profa. Dra. do Mestrado em Odontologia, Área de Concentração Saúde Coletiva, Universidade do Sagrado Coração, Bauru/SP.

Pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) é aquela que se desenvolve em torno de 48 horas a partir do início da terapia. Considerando que a microbiota da cavidade bucal representa uma ameaça aos pacientes de UTI, foram criadas estratégias para prevenir a colonização de bactérias. Recomenda-se a realização de higiene bucal com escovação de 12/12 horas com solução aquosa de digluconato de clorexidina a 0,12%, porém deve-se associar, antes da higienização, a verificação da pressão do balonete endotraqueal para evitar microaspirações do conteúdo. Assim, objetivou-se avaliar a redução da PAV por meio do controle mais efetivo da higiene bucal. Foram selecionadas dezesseis referências das bases de dados Scielo, Medline e Pubmed, no período de 1996 a 2013, que revelaram a diminuição em mais de 50% das taxas de PAV em pacientes que receberam a higienização oral de acordo com os parâmetros recomendados, uma vez que o uso de diferentes concentrações de clorexidina não assinalou efeitos benéficos. Também apontaram a importância da verificação da pressão do balonete endotraqueal antes e após a higiene oral. Dessa maneira observa-se que existe uma dualidade tanto na higienização oral como na monitorização do balonete do tubo orotraqueal, pois uma vez insuflado corretamente, não permite microaspirações de microrganismos durante a higienização, indicando que a associação de ambos tem maior competência na prevenção da PAV.

Palavras-chave: Ventilação Mecânica. Higiene Bucal. Unidades de Terapia Intensiva.